

CONCERTO

# ANO NOVO

Igreja de SÃO VICENTE DE FORA



[althum.com](http://althum.com)

---

II de Janeiro 2014 • 21h00

---

**ANTÓNIO CARREIRA** (a.1540-a.1597)

*Sexti toni*, fantasia a quatro

Canção a quatro glosada

Tento com *cantus firmus* sobre  
«Con que la lavaré»\*

Tento a quatro do 2.º tom

Fantasia a quatro em Ré

Fantasia a quatro em Lá-Ré

---

**João Vaz**, órgão (João Fontanes de Maqueira, 1765)

**Fátima Nunes**, contralto\*

---

**FREI ANTÓNIO CARREIRA** (c.1550/55-1599)

Responsórios de Quinta-Feira Santa

*I – In monte oliveti*

*II – Tristis est anima mea*

*III – Ecce vidimus eum*

*IV – Amicus meus*

*V – Judas mercator pessimus*

*VI – Unus ex discipulos*

*VII – Eram quasi agnus*

*VIII – Una hora*

*IX – Seniores populi*

---

Missa ferial a 4

*Kyrie*

*Sanctus*

*Benedictus*

*Agnus Dei*

*Deo gratias*

---

**ANTÓNIO CARREIRA**

Stabat Mater

---

**Capella Patriarchal**

**Mónica Santos**, soprano

**Fátima Nunes**, contralto

**Pedro Cachado**, tenor

**Manuel Rebelo**, baixo

**João Vaz**, órgão e direcção

---

---

## POLIFONIA PORTUGUESA TARDO-QUINHENTISTA

Ainda hoje envoltas num certo mistério, devido à escassez de dados biográficos, à existência de vários compositores com o mesmo nome e à consequente dificuldade de atribuição de autoria, as figuras de António Carreira «o Velho» (a.1540-a.1597) e do seu filho Frei António Carreira (c.1550/55-a.1599) ocupam um lugar de indiscutível relevância na panorâmica da música portuguesa quinhentista.

**António Carreira «o Velho»**, Mestre de Capela nos reinados de D. João III, D. Sebastião e ainda durante parte da dinastia Filipina, é a mais importante figura da música de órgão portuguesa de meados do século XVI. Nas suas obras, conservadas apenas no manuscrito 242 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, é patente o distanciamento em relação aos modelos vocais que dominavam a escrita para órgão nas décadas anteriores. Embora a atribuição de autoria nas peças constantes deste manuscrito seja por vezes problemática, tem sido geralmente aceite a identificação efectuada por Macario Santiago Kastner nos anos sessenta do século XX. No entanto, algumas peças atribuídas por Kastner a António Carreira parecem ser de autoria indiscutível, dado que ostentam no manuscrito as inscrições «A. Carreira» ou «A. Carr.». Tal é o caso da Fantasia *sexti toni* e do Tento com *cantus firmus* sobre «con que la lavaré», que integram o presente programa.

**Frei António Carreira**, filho de António Carreira, foi eremita de Santo Agostinho e faleceu em Lisboa, no Convento da Graça, em Janeiro de 1599, vítima da peste. Atendendo à data em que o seu pai passou a cantor da Capela Real (pouco antes de 1551), pode ter nascido por volta de 1550/55. As notícias biográficas do ciclo da Bibliotheca Lusitana referem apenas que tinha intenção de imprimir as obras do seu pai (o que não conseguiu devido à sua morte prematura), e descrevem-no como «muito bom muzico». Frei António Carreira escreveu várias obras vocais destinadas à liturgia da Semana Santa, as quais se encontram no chamado «Livro de São Vicente», actualmente conservado no Arquivo da Sé Patriarcal de Lisboa. O conteúdo deste livro de coro de grande formato, cuidadosamente escrito em pergaminho, foi integralmente transcrito em 2005 por João Pedro d'Alvarenga. Os Responsórios de Quinta-Feira Santa e a Missa brevis de Frei António Carreira, assim como o Stabat Mater de António Carreira, são apresentados em primeira audição moderna nestes Concertos de Ano Novo 2014.

JOÃO VAZ

---

## CAPELLA PATRIARCHAL

Criado recentemente, mas contando já com diversas apresentações em Portugal, Espanha e Alemanha, este agrupamento é um projecto destinado fundamentalmente à divulgação dos tesouros da música sacra portuguesa. Apresentou numerosas obras inéditas de Fr. António Carreira, Fernando de Almeida, Jerónimo da Madre Deus, Francisco António de Almeida e Fr. José Marques e Silva, pautando-se por um cuidadoso trabalho prévio de investigação das fontes musicais, assim como por um intenso esforço de observação das práticas interpretativas das diversas épocas. A presença do órgão na sua formação permite não só a interpretação das obras em que o instrumento executa uma parte obrigada ou simplesmente o baixo contínuo, como também do repertório mais antigo, seguindo a tradição da polifonia vocal acompanhada pelo órgão ou por outros instrumentos. Tendo origem no trabalho de João Vaz em relação à música de órgão portuguesa dos séculos XVI a XIX, através do estudo directo das fontes, aborda a música vocal, contando para isso com a colaboração de cantores especialmente dedicados a este tipo de repertório. O seu primeiro CD, com a primeira gravação integral dos Responsórios de Quinta-Feira Santa de Frei Fernando de Almeida, teve excelente recepção pela crítica. Actualmente, prepara o lançamento do seu segundo CD, com obras inéditas de Frei José Marques e Silva.

---

JOÃO VAZ

Natural de Lisboa, diplomou-se em Órgão pela Escola Superior de Música da mesma cidade, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc, e pelo Real Conservatório Superior de Música de Aragão em Saragoça, onde estudou com José Luis González Uriol, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É também doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, onde apresentou uma tese sobre a música portuguesa para órgão de finais do século XVIII, sob a orientação de Rui Vieira Nery. Tem mantido uma intensa actividade a nível internacional, quer como concertista, quer como docente, em cursos de aperfeiçoamento organístico. Efectuou mais de uma dezena de gravações discográficas a solo. Actualmente é Professor da Escola Superior de Música de Lisboa. É director artístico do Festival de Órgão da Madeira, sendo também responsável pela programação de concertos de órgão na Basílica do Palácio Nacional de Mafra e na Igreja de São Vicente de Fora, de cujo órgão histórico é titular desde 1997. Foi o consultor permanente para o restauro dos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra e é actualmente consultor para o restauro do órgão do Mosteiro do Lorvão.

---

Apoio



Divulgação

